

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

MARIO LYSTER FRANCO
 Advogado
 RUA FERREIRA NETTO, 34
 F A R O

O sr. Ministro do Comercio

Pelas noticias dos jornaes de Lisboa esperava-se amanhã em Faro o sr. Ministro do Comercio. Afinal a viagem só se realisará no proximo sabado devendo o illustre membro do governo chegar a esta cidade pelas 6 horas e meia da tarde

KIRSCH

Kirsch, tal era o nome dum cãozinho, de pequeno talhe, não muito bonito, mas bastante inteligente. Criado entre as sete crianças duma familia, era muito amado de todos e principalmente da mãe, uma honrada mulher, que não dava um passeio com os seus filhos sem ser acompanhada de Kirsch. Este animalinho, afilhado muito especialmente ao mais novo, apenas com 6 mezes de idade, tinha percebido que a certas horas do dia, o seu amiguinho chorava para chamar o seu biberon. Kirsch não se enganava, ao primeiro vagido da criança, corria a procurar a mãe e agarrava-se ao vestiduro com o risco de o rasgar, até que esta o seguia com o alimento do pequerrucho esfomeado. Os anos passaram... Kirsch tinha então treze annos, quando um luto pesado veio mergulhar a familia na maior tristeza e a mãe fora levada por uma grave doença. O bravo cão procurava sem tregua a sua querida dona, não comia e em breve caía doente. Uma manhã, Kirsch tinha desaparecido... Que seria feito dele? Dois dias se passaram quando o guarda do cemiterio veio bater à porta para dizer que acabava de encontrar o pobre e cabots morto num buaco que ele proprio tinha aberto na campa, recentemente coberta, daquela que lhe tinha prodigalizado durante toda a sua vida, as suas caricias e os seus afagos.

Tradução inédita de ANITAS
 Da revista franceza «Nos Amis... le Amant».

Primeira incorporação de recrutas de 1927

A primeira incorporação de recrutas no corrente anno tem lugar de 23 a 27 do corrente em todas as armas e serviços do Exercito e a ella estão destinados dois terços do efectivo total apurado pelas juntas de recrutamento de 1926 e a totalidade dos mancoos que faltaram à inspecção em tempo competente e foram apurados nos termos do art. 79.º R. R.
 A junta regimental do Depósito do R. I. n.º 4 em Tavira inicia o serviço de inspecção para os mancoos apurados nos termos do art. 79.º em 14 do corrente.
 Os mancoos recenseados por outros districtos que residam na área do D. R. R. n.º 4 ha mais de dois mezes, podem reverter ao chefe deste districto a sua inspecção pela junta da unidade actual, sorte pendente, desde que estejam apurados nos termos do art. 79.º e provenham por atestado piasado pelo administrador do concelho a sua residência em qualq. concelho da área do districto.
 É dispensada a apresentação do bilhete de identidade para os mancoos reverterem a sua junta.
 Os não a dos mancoos destinados à primeira incorporação, bem como a unidade a que estão destinados, consistem dos edtaes já alistados nos logares de estatuta das respectivas freguesias.
 A segunda incorporação de recrutas tem lugar de 1 a 3 de novembro proximo futuro.

J. SILVA NOBILI

MEDICO
 Consultas todos os dias
 das 2 ás 4
 Rua Conselheiro Bivar, 65

A revolução em Faro

Rectificand...
 D. ssemos no nosso ultimo numero, nos comentarios á carta do sr. comandante Prestes Sa guero, que o sr. tenente Filipe Barros havia sugerido ao sr. capitão Eduardo Santos a ideia de escrever uma carta ao comité relatando o resultado da sua missão de parlamentar. Foi um equívoco da nossa parte, desfeito com um novo relatório do sr. Barros, porquanto o sr. Santos já tinha essa tenção, limitando-se a confirmar o desejo deste.

Nada é verdade do que «O Algarve» publicou, disse-nos alguém. Perguntando o porquê, responderam singelamente que não desmentimos o telegrama que publicamos na nossa segunda edição, referente ao suicidio de alguns chefes e aos ferimentos de outros. Nessa occasião receberam-se nesta cidade de varias confirmações telegraphicas, o que nos fez crer a veracidade da noticia, que dias depois, as gazetas bem informadas, desmentiram.
 Em virtude dos grandes diarios darem essas noticias, ficamos desobrigados de por nosso turno desmentirmos uma coisa que toda a gente ficou sabendo.
 A esses individuos tão ciosos de desmentidos diremos que o sr. dr. José Domingues dos Santos, tambem não está morto. Dizemo-lo, porque os grandes jornais, se nhumas noticias nos dão a seu respeito. No entanto, não resistimos á tentação de transcrever um bocadinho duma carta que recebemos dum portuense, amigo velho e invicto cidadão!

«Quando ao Zé Domingues não morreu, mas consta que fugiu muito a tempo de apañar um... calor. Nunca combateu e quando viu a coisa perdida, peparou as malinhas e depois de num breve discurso ter incutido coragem aos palpaes revolucionarios, disse para o chauffeur Rapaz, pela Constituição!... (Que ria dizer, pela rua da Constituição fora até á fronteira ou onde pudesse chegar não e salvo...)

Ahi fica uma verdade, segundo parece, quasi transformada em anedota ou coisa que o valha... muito mais propria de ser conversada em casa dos «figaross» do que a falta de desmentidos de coisas mais que sabidas.

Muito custa esperar a vez no barbeiro!...

Outro filão...

Sécas as subscrições, exgotados os bons esforços dos postos da guarda republicana, encerradas as grandes festas do Stadium, fechadas as luzidas barracas maravilhosas das terras e esviada a cornucopia das celebridades a lapidaro, o empreiteiro de monumentos, o fabricante de celebridades chorudas, inventou agora um novo ameo, para não deixar esvasiar de todo aquele sereno cofre sobre o qual ele coloca o mystico poeta das «Flores do Caminho», como chamatiz á colheita dos lucidos.
 Porem nos porem, que, conhecido demais pela pedincha e completamente misterioso pelos resultados dela, o empreiteiro das celebridades não terá já prestigio bastante para fazer o sereno rep. sitor o donde há de saber em manhã de novembro, os bustos, os monumentos e as festas ao mystico poeta de M. S. L. S.
 Ao grande filão, estamos certos disso, nunca passou pela ideia an dar assu in de burdo e saoula pelas feiras e pelas aldeias sertanejas a pedir uma esmolinha. Se a gente quizesse tomar esta exploração real a serio (seriamos de chamatiz a serio) seria uma vergonhosa em que a autoridade já devia ter intervido.
 Pois, a verdade, agora são as escolas primarias as que vão cahir. O empreiteiro mandou fazer um retrato do grande poeta reunido a uns professores e pede a e p. t. u. l. a. a esportula para o monumento a para o cofre X. Já o vé.
 Não chegamos a saber se os professores vão na lita mas temos razão para crer que poucos cahirão no retrato.
 Pobre João de Deus! Se eu voltasse, chovava!

O porto de Faro

Manobras e complicações. Uma habil forma de es-corraçar o sr. Hugo de Lacerda. A nomeação da Junta Autonoma do Porto de Faro. O sr. comandante Branco e Brito, continua a sua batalha em pró das riquezas da ria. A opinião do illustre oficial de marinha sr. Marcelino Carlos. O crime da ilha é um crime

Como se sabe, um dos primeiros e dos mais valiosos trabalhos da actual Commiss. Administrativa do municipio foi pedir uma junta autonoma para o porto de Faro.
 To los os membros dessa commiss. estavam convencidos que a lei que regia as obras do nosso porto era uma lei que investia os organismos burocraticos dessas funções e o que esses organismos costumam fazer, todos os edis estavam fartos de saber.

Nomear uma junta autonoma era pois, libertar o porto da sentença que lhe haviam dado para estar concluido daqui a cem annos, depois de se gastarem cem mil contos. Por isso, o sr. coronel Cabecadas, que é um homem pratico e expedito, orientou a commiss. pelo caminho da nomeação urgente da junta. O distincto official chegou a transmitir-nos por duas ou tres vezes as intenções e as promessas do sr. ministro do Comercio que lhe afirmara e tambem ao illustre algarvio sr. comandante Cabecadas ir nomear a junta logo que sahisse o respectivo regulamento desses organismos.

Escudada nessas promessas, a commiss. administrativa do municipio telegrafou para Macau ao sr. a mirante Hugo de Lacerda pedindo-lhe para assumir a direcção das obras. O illustre engenheiro acci-tou.

Entretanto, a nomeação da junta não se fez. E, entretanto, surgiram os draggens dos portos do Algarve com o sr. Abecasis a temoniar e na ponte dessa preciosa caravela a fiscalizar a manobra do sr. Lopes Galvão. Para a dragagem de Portimão levantaram-se objectos, mas o homem do leme piscou o olho ao homem da ponte e os de Portimão receberam este ukase! ou a dragagem que nós lhes queremos fazer ou nenhum! Os de Portimão calaram-se porque não os prejudicando o f. bilho das dragagens feitas em qualquer sitio que os feroces ditadores da barca quizessem e prejudicando os p. meliores do dinheiro que os dragadores lá deixam, a ausencia desses trabalhos, não lhes convinha o p. remessa.

Segundo nos consta, porem, a dragagem de Portimão já tiveram um fiasco, contra o qual a primeira pessoa a protestar foi, já se vé, o sr. Abecasis, declarando que o trabalho não tinha sido feito e mo ele marcara. Adiante.

A vistosa caravela da engenharia maxima das saízas ondas voltou a pró para Faro, sempre sob o timão do sr. Abecasis e sob o olho vigilante e aprovante do seu illustre director geral. Levantouse contra a or. enção do trabalho, o sr. comandante Branco e Brito, não com palavreado nem manobras de bastidores mas com fozes de peso e opin. ões tambem de peso e o timoneiro irado ameaça de fugir com a preciosa draga se o contrariarem!

E de está ali a junta não tinha de nomeada essa nomeação cada vez mais se sumia no horizonte.
 E assim se foi protelando as promessas de nomeação e as justas p. t. enções da commiss. administrativa da O. mar e inutilizando os esforços do seu ded. edo presidente.

Mas o melhor estava ainda para vir.
 Afinal o sr. Abecasis que fazia espulhar por varios interessados as dragagens que estas ou se faziam rapidamente em 1926 ou se não faziam (el protelando os tra-

balhos que até hoje ainda não principiaram.
 Surgiu agora a Junta Region. l dos Portos do Algarve, que levantou protestos de todas as juntas locais, protestos justissimos. Faro não protestou porque não tinha junta mas era realmente quem devia mais energicamente protestar contra essa manobra teida apenas para inutilisar os esforços da camara municipal e para afastar o sr. almirante Lacerda, que não poderá ficar sob a direcção superior do sr. Abecasis, que ele inventou, sem que por isso razão alguma haja para o felicitar.
 E' preciso que estas manobras dos bastidores da bu. ocracia encardadora de ministros, etas sa, es. teriladora de todos os esforços praticos, sejam postas a claro. Não protestamos contra toda essa intriga e pedimos ao sr. ministro do Comercio a sua esclarecida enção para os factos que conduzem a construção do porto de Faro a estas manobras e demoras.

Ninguém pretendia imiscuir-se em funções para que não tem preparação, mas desde que sobre certas pretensões surgem protestos e surgem duvidas, não fica mal ao Governo mandando estudar por pessoas competentes e cheias a cles.

O capitão de fragata sr. Marcelino Carlos é um dos mais distinctos officaes da nossa armada. Inteligencia lucida e inq. eta, o sr. capitão Marcelino Carlos apaixonado pelos estudos da biologia maritima, lá está tambem na Commiss. Central de Pescarias pesquisando e estudando tudo o que diz respeito á função de aquelle alto organismo.

Não podia deixar de ouvir a sua autorizada opin. ão sobre o projectado canal da barra do b. p. Quando eu lhe disse a obra que se ia realizar, respondeu-me com vivacidade e interesse:
 — Isso não se deve consentir. Essa obra pode com a maior facilidade destruir a maior riqueza da ria de Faro. A ria produz já um rendimento anual de cinco mil contos, quasi todo ouro que entra no p. z, mas essa riqueza a pode ser muito aumentada e deve ser o.
 — E qual é a origem principal dessa riqueza da ria?
 — E' evidente o emar santos. A commiss. de pescarias, pelas estudos que tem realisado, considera o emar santos um mar privilegiado. E' porque assim o considera, prohibu toda e qualquer concessão de ameijoas neste local.
 — Calcula então que o canal irá alterar as condições biologicas do emar santos?
 — Evidentemente. As aguas do novo canal hã de forçadamente originar correntes novas que podem arrastar os ovos e embriões da ameijoas e, sobretudo, alterara por certo a constituição do fundo do p. z permitindo a fixação das ameijoas de creação.

Julga então V. Ex.ª um erro a abertura da nova barra?
 Um erro? / Eu vou mais longe. Julgo essa obra um crime que se pretende realizar, mascarando-a com os interesses superiores do portos, como é costume dizer nos reletorios.

Mercaria

TRESPASSA Situada na rua Ivens 18 e 14.
 Quem pretender d. r. a se a Trans. d. H. Machete — FARO.

Policia bom rapaz

Um destes dias fomos ao mercado e vimos que numa das ruas lateraes uma mulher applicou uma valente bofetada num homem. O homem quiz se atirar á mulher mas um policia que estava perto e tinha accorrido segurou o homem e disse-lhe:

— Você não sabe que numa mulher não se bate nem com uma flor, seu selvagem?

A mulher como fisico assim tão poeticamente posto no seguro, entendeu que a offensa corporal, que tão impunemente cometera sob a égide effiz do posto do sabre da pistola, podia desdobrar-se ainda com mais largu za em bofetadas de lingua, desatou a dizer os mais ficos improprios. Cada vez que o policia, evidentemente um bom rapaz que não gosta da guerra entre os seus semelhantes e que deve ser da escola daquelle commissario que quando a gente lhe pedia auxilio nos dizia coaciliante e paternal: Porque não faz o meu amigo policia por sua conta?

Cada vez que o policia dizia-nos nós, reprehendia a arrenegada megêra que vende g. linhas e dá de graça insultos aos freguezes, ella punha-lhe as mãos nas costas e dizia:
 — Pois sim eu já me calo e ia desfiando o rosario desde l. drão malandro até chavelhudo.

Ao sahir do portão empurrada pelo conciliante guarda, repelia:
 — Anda cá fora chavelhudo. Anda cá fóra que te hã de partir os chavelhos.

Dois forasteiros que observaram a scena e que pareciam pessoas bem educadas voltaram-se um para o outro dizendo:

— Que te parece o policia?
 — De primeira força!!
 — Longina se fosse em Lisboa!

Teatros e Clubs

CINE THEATRO FABENSE

Hoje e amanhã sessões com magníficos programas.
 — Na próxima quinta feira estreia de maravilhosa fita «O Ladrão de Bigdad», obra extraordinaria de cinematografia passada no Oriente e que tem tido o maior successo mundial.
 — Bevemente o «Robin dos Bosques».

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 8 de março de 1883

O nosso amigo sr. José Francisco de Silveira Barroso, de Via Real de Santo Antonio, uniu-se pelos laços conjugaes, no dia 24 de fevereiro, ultimo, com a ex. ma sr. D. Francisca Alfa Parra, da mesma povoação.

Partiu nesta semana para o norte do p. z o nosso bom amigo chavel João Velloso Pessanha Cabral, recbedor da comarca de Faro, afim de acompanhar na sua vinda para esta cidade sua mana mais velha, que enviou recentemente.

Acaba de finir de em Lisboa uma senhora dotada das mais acrisoladas virtudes, extremada mãe do sr. João Theodosio de Oliveira, chefe do departamento maritimo de Faro.

Nunca as mãos lhe deem

Um destes dias foi preso pela policia um cortador de carne que em um kilo de genero roubava a bagatela de 120 gramas. O sr. commissario de policia teve o homem no calabouço perto de 48 horas e não deixou de lhe aplicar a respectiva multa. Só temos que louvar o sr. commissario pelo seu gesto e louvando-o estamos certos que somos acompanhados pela multidão de consumidores que diariamente tem de ir áquella encrusilhada de vacas, carneiros, porcos e ladões, buscar ou mandar buscar o seu sustento diario.

O movimento revolucionario em Faro

Sr. Director:

Ha mais de um mez que estou privado de liberdade, dizem, que por motivos politicos que se relacionam com o ultimo movimento de Faro.

Corre que certos ignorantes dizem que o meu crime politico, foi ter ido a Loulé, com o fim de assaltar e tomar posse da respectiva adm. nistracão do concelho!!!

Esse ou esses reles caluniosos que eu ainda espero saber quem são, para lhes instaurar um processo crime e assentar-lhes nas costas um cavallo marinho, que quem á força arvorarem-se em carrascos da minha pobre familia que bastante já a tem feito sofrer, não se lembrando que se esta fór victima da sua cilada, que hei-de tirar um desforço violento como o caso requer, dada a minha situação de estar inocente da embulhada criminosa que me querem meter.

Fui de facto a Loulé no dia da maldita e indecente revolução, mas fui com minha familia para assistir ao funeral do avô de minha mulher, tendo regressado a Faro no dia do respectivo salvo conduto passado pela autoridade administrativa daquelle concelho, que com custo mo' forneceu (nao queria fornecer porque — dizia — tinha ordem superior para não dezar sair qualquer automovel) pois tive que o enganar, dizendo-lhe que fazia parte do «Comité», e. c. Decerto que a dita autoridade apesar de ser um homem muito medroso — fugiu da terra onde residia para ir para Loulé — se levasse a sério essa minha affirmacão, não me passaria o salvo conduto e ter-me-hia prendido.

O meu desejo, ainda l'ho disse, era regressar a Faro porque tinha as mães fechadas em casa e porque no dia seguinte teria de voltar a Loulé acompanhado de dois agentes de policia, afim de se descobrirem o descominho de dinheiro da casa do referido falecido avô de minha mulher.

Como poderia eu tentar assal-

Exposição de Arte

Promovida por uma commiss. composta dos srs. dr. José Mattos, Lyster Franco, dr. Das Sanchez e Alvaro de Lemos, inaugura-se hoje ás 15 horas, numa das salas da Misericórdia a annunciada exposição de arte, precedida duma conferencia do professor sr. dr. Alfredo de Carvalho acerca dos poetas algarvios João Lucio, Cândido do Guerreiro e Bernardo de Passos.

Haverá recital de versos por mademoiselles Agar Guerreiro e Alida Vieira e trechos ao piano pelo maestro Gregorio Piecho.
 Serão expostos 85 quadros e 6 obras de escultura. A entrada custa 1/200, a favor do Hospital. A exposição está aberta ao publico durante 10 dias. A avaliar pelo interesse que esta festa tem despertado, espera-se uma grande concurrencia.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está na sua casa na Praia da Rocha, a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano.

Está em Lisboa a sr.ª D. Maria da Piedade Abolim Ascensão Sando Lemos.

Foi a Lisboa visitar seu marido sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, a sr.ª D. Ermelinda Guerreiro.

Esteve em Lisboa o sr. Belchior Martins Galego.

Retirou de Portimão para Faro o sr. Alvaro de Sousa, antigo gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino naquela cidade.

Em negocios da Companhia Industrial do Algarve, de que é gerente, esteve em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão.

Nascimentos

A esposa do capitão do porto de Portimão sr. João das Dores Quadros, deu á luz uma criança do sexo masculino.

tar ou tomar a administração do concelho sem ter fogaos ou meios para dispor ou sem estar munido de qualquer documento que a isso me desse direito? Seria uma aventura. Louca da minha parte ou de quem quer que fosse. Esta é que é a verdade. Tudo o mais são invenções dos meus desleais inimigos politicos que foram postas em pratica com o intuito de me prejudicarem e de querer reduzir á miseria a minha familia.

Enganaram-se redondamente pois, ainda confio na justiça de meu paiz.

Se me auzentei de Faro, não indo a Loulé cumprir o serviço familiar que me estava destinado n' dia seguinte ao da revolução, porque não tinha o direito de me deixar prender sem poder me defender e ainda com receio de sofrer qualquer vexame, pois que nos primeiros dias estando e com justiça, os animos desatentando andava exaltado, tudo se poderia dar.

Visto a situação já se encontra a caminho da normalidade, encio no apresentar muito em breve para que me possa defender da acção dos vis calunadores de Loulé, n' certeza porem que justiça me seja feita, restituindo-me a liberdade que tenho direito como cidadão normal.

Não tenho culpa que a Sociedade esteja infestada de canchais

Faro, Março de 1927.

Manuel Francisco Contreiras Junior

VENDEM-SE

Os seguintes predios: Um na rua do Pé da Cruz composto de 1.º andar e lojas n.ºs 84, 86 e 88. Um composto de 1.º andar e lojas com os n.ºs 15, 17 e 17 A, na rua Conselheiro Bivar e 14 de Avenida da Republica.

Um composto de 1.º andar e lojas com os n.ºs 10 a 16 na rua do Prior.

Um armazem na rua Conselheiro Bivar com os n.ºs 11 e 13.

Um armazem na Avenida da Republica com os n.ºs 10 e 12.

Dirigir propostas em carta fechada até 28 do corrente a Luiz Bivar - FARO.

Professora de linguas Francês e Inglez Teorica e Prática

Habilita para exames singulares do 5.º e 7.º ano. Leciona n' música, violino, bandolim, bordados, rendas de bilro, aguarela e desenho.

Aceitam-se pensionistas. Rua de Santo Antonio, 113 B - FARO.

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito (Escrivão de direito subalterno)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres contra o risco de fogo 'Fidelidade' FARO

Arrematação

1.ª publicação

Por este juizo e escriptorio do segundo officio se annuncia que no dia 13 de abril proximo pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução por cu las que o Digno Agente do Ministerio Publico move contra Antonia da Conceição Dias ou Antonia da Conceição e marido, moradores no sitio das Mealhas, freguezia de S. Braz de Alportel, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer sobre o valor de 10 000\$00 que é da avaliação o seguinte predio pertencente aos executados: Um predio urbano no sitio das Mealhas, freguezia de S. Braz de Alportel, que confronta do norte e na-cen-te com bens dos executados; poente com bens de Francisco Teodoro e sul com a estrada. As despesas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrem tante. São por este citados quaesquer credores incertos.

O escriptão do 2.º officio

Ambal Valeriano Pinto Santos

O Presidente da Camara servindo de juiz substituto,

F. G. Barros

ALBUFEIRA

Bom emprego de capital

VENDE-SE

Por motivo de retirada junto ou em separado:

Um terreno no Serro da Leoa com 31 metros de frente por 15 metros de fundo com linda vista sobre o mar.

Uma morada de casas na rua 1.º de Dezembro com 5 divisões, corredor, despensa e quintal.

Trepassa-se em optimas condições um estabelecimento de fazendas com toda a sua existencia no melhor local desta vila para o qual aceita propostas em carta fechada, reservando o direito não aceitar caso lhe não convenha.

Para vêr e tratar todos os dias uteis, com o dono, J. M. Castanho.

Photographia Brazil

A melhor e mais bem frequentada casa no genero

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica 141 - LISBOA

Casa

Vende-se uma composta de altos e baixos sita na rua Infante D. Henrique n.º 200, 202.

Informações dão-se na rua Conselheiro Bivar n.º 55, 57.

Vende-se ou arrenda-se

Portugal Brazil Pescatória, Limitada

Constando de moinho e predio para moradia, dois parques para exploração de peixe e ameijoas e barracas para barhos.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao proximo dia 4 de Março proximo, dirigidas a Antonio Mendes Paula Madeira, rua Conselheiro Bivar, 10 - Faro.

Reserva-se o direito de aceitar ou não as condições das propostas segundo a conveniencia.

José Eduardo Coelho Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixas registadoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 - Rua Conselheiro Bivar, - 89

Alfaitaria Smart

DE

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

DISCOS 'HOMOCORD'

Chegou nova remessa á CASA PORTO

22 - Rua 1.º de Dezembro - 24

Grande successo da actris-cantora Adelina Fernandes e do tenor Raul de Lacerda

Por Adelina Fernandes

As Foguetes Rita e Manecas (Dueto) A Senhor. do Tio Saudades A Guitarra Portuguesa Não Quero O Dia da Espiga Angustias de Amor Cartas de Amor (Dueto) Ai! Ai! As Rossas O Fado do Vagabundo (Dueto) Maricota A Bola de Neve Gloria a Portual (Dueto) Cantiga Nova O Tejo

Maldito Fado Noite de St.º Antonio (Dueto) A Candeia

Por Raul de Lacerda

Fado do Pão de Ló Fado das Mãos Fado do Torata Serenata Um Sonho des'outro Marcheta O Teu sorriso Creolita Ay! Ay! Ay! Coqueta Nostalgia La Monteria Pinta Pinta O Cigarro Brejeiro

Gramofones, agulhas diafragmas, etc.

Especialidade em malas de todas as qualidades

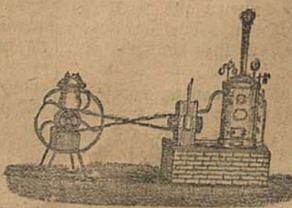
Preços sem competencia por ser fabrico desta casa

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

Divisão das Estradas do Districto de Faro

FAZ-SE PUBLICO que no dia 21 de abril de 1927, pelas 14 horas, na Administração do concelho de Portimão, se procederá ao concurso publico para arrematção duma empreitada de reparação corrente e regularização de hermas e valetas, entre quilómetros 12,600 a 13,400 e 21 a 22 da E. N. n.º 107 2.ª (antiga E. N. n.º 76)

Base de licitação 64.860\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas Delegações o deposito provisório de 1.621\$50 mediante guia passada na Divisão das Estradas do Districto de Faro, todos os dias uteis das 10 ás 16 até á vespera do concurso.

O processo de concurso está patente todos os dias uteis das 11 ás 17 na secretaria da Divisão das Estradas e na Administração do concelho de Portimão.

Faro, 12 de Março de 1927.

Pelo Eng.º Chefe da Divisão

Basilio de Sousa Grade Calado

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

NOVA AGENCIA

DE

PASSAGENS E PASSAPORTES

DE

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africaes, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: - Rua Conselheiro Bivar, 69 - FARO



MAQUINAS DE COSEB

DA Companhia Fabril

SINGER

As maquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

É a unica Casa que oferece aos seus compradores sólidas garantias, pelo seu imenso credito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter succursas em todas as partes do universo, dispondo dum numero pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos freguezes, mas tambem pronto a fazer por tempo ilimitado todos os concertos nas suas maquinas, não tomando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas extranhas.

Filiaes em Faro - Rua D. Francisco Gomes, 33. Portimão - Rua Judice Fialho. B. ja - Portas da Mertola, 5. Olhão - Largo da Restauração. Tavira - Rua Alexandre Herculano, 13. Loulé - Praça da Republica 34.